

SOJA – Maio/2023

Safra 22/23

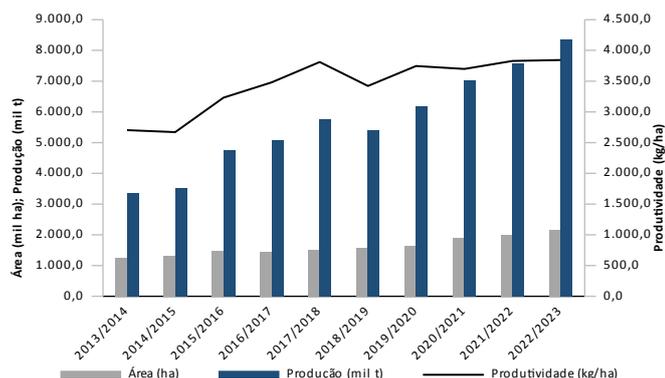
Está finalizada a safra de soja 2022/23. Nessa safra, foram cultivados 2.167,3 mil hectares com a oleaginosa, representando um aumento de 9,3% em relação à safra anterior.

De maneira geral, auxiliada pelo clima favorável, a cultura se desenvolveu bem, apesar do atraso do plantio em algumas regiões, devido às precipitações tardias, e a ocorrência de dias nublados, com pouca luminosidade, no período que as lavouras se encontravam na fase reprodutiva.

Estima-se que, para esta safra, a produção mineira gire em torno de 8.346,5 mil toneladas, 10% maior que o verificado na safra anterior, representando a maior produção na série histórica estadual.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 10 safras no estado.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

No mês de maio, os preços de soja pagos ao produtor em Minas Gerais apresentaram redução de 10,9% quando comparados com o mês anterior, com média mensal de R\$ 115,03/60 kg.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de maio de 2023.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Variação (A/B)	12 Meses (C)	Variação (A/C)
Capinópolis	112,39	128,50	-12,54%	176,36	-36,27%
Coromandel	113,26	131,00	-13,54%	176,36	-35,78%
Paracatu	113,48	128,25	-11,52%	175,36	-35,29%
Patos de Minas	113,52	128,50	-11,66%	175,36	-35,26%
Uberaba	118,22	128,75	-8,18%	178,53	-33,78%
Uberlândia	120,65	129,75	-7,01%	180,68	-33,22%
Unai	113,70	129,00	-11,86%	174,68	-34,91%
MG	115,03	129,11	-10,90%	176,76	-34,92%

Fonte: Conab

Essa baixa reflete o cenário internacional e as especulações sobre a safra americana que, beneficiada pelas condições climáticas favoráveis, apresentam expectativas de boa produção, além do volume recorde colhido nessa última safra brasileira, compensando a quebra de safra argentina.

Na safra atual houve uma redução da margem de lucro do produtor em razão do aumento dos preços dos insumos no plantio e dos preços dos fretes na colheita. Tal redução foi agravada pelo baixo volume de vendas no mercado futuro com preços mais remuneradores, ficando o produtor refém dos preços do mercado físico atual.

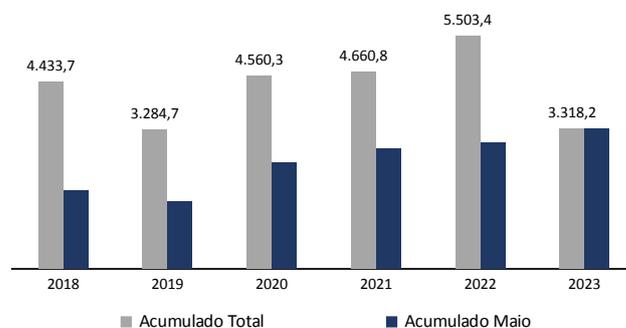
Essa conjuntura de mercado gera apreensão pelos produtores na tomada de decisão para a próxima safra, se irão expandir ou reduzir a área cultivada. No entanto, só será possível evidenciar tal tendência nos próximos meses.

Mercado

No mês de maio foram exportadas 1.029,8 mil de toneladas de soja oriundas de Minas Gerais, totalizando assim 3.318,2 mil toneladas no acumulado do ano, como mostra o Gráfico 2 abaixo.

O volume exportado nos primeiros cinco meses de 2023 é o maior registrado nos últimos cinco anos, atingindo 60% do total exportado em 2022, refletindo o volume recorde colhido na safra 2022/23 pelos produtores mineiros.

Gráfico 2: Exportações de Soja em Minas Gerais - Acumulado Total x Acumulado Maio



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Maio/2023

Safra 22/23

Fonte: Conab

Milho 1ª Safra

Finalizamos o mês de maio com menos de 1,0% das áreas para serem colhidas, enquanto que na safra passada a colheita foi encerrada na última semana do mês. Apesar do clima favorável para a operação, a ausência de pressão para ocupação dessas áreas e o péssimo momento do mercado fez com que as operações dilatasse para o mês seguinte. Salientamos que a temporada foi marcada pelos elevados custos, sendo que estes pressionaram parte da ponta produtora a adotar um pacote tecnológico mais enxuto, limitando assim, maiores ganhos devido às excelentes condições climáticas. A produção total seguiu praticamente constante, totalizando 5.133,4 mil toneladas, o que representa um decréscimo de 6,9% em relação à safra anterior. Tal redução se justifica devido ao decréscimo de área de mesma magnitude.

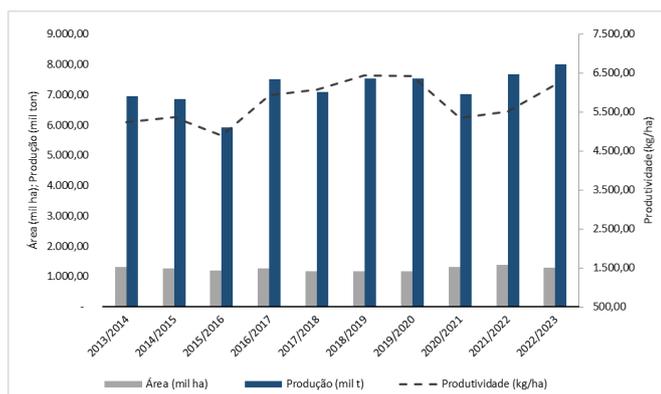
Milho 2ª Safra

As lavouras de milho 2ª terminaram o mês de maio com aproximadamente 25,0% da área em maturação e 67,0% em enchimento de grãos. Espera-se excelentes rendimentos na maioria das lavouras, que foram beneficiadas pelas precipitações acima da média no mês de abril, ao passo que aquelas plantadas fora da janela ideal tendem a sofrer quebras relevantes, já que o mês de maio foi bastante seco, comprometendo uma pequena parte das lavouras mais tardias, que se encontravam em enchimento de grãos, e também a totalidade das que estavam em florescimento (6,0%) e em desenvolvimento vegetativo (2,0%). Estima-se uma produtividade média de 5.659 kg/ha, que representa um incremento de 44,6% em relação à safra passada, compensando a redução de área da ordem de 8,4%. Sendo assim, estimamos uma produção 2.874,2 mil toneladas.

Milho Total

Apesar da redução de 7,5% na área total, caminhamos para uma safra recorde no estado, totalizando 8.007,6 mil toneladas, ou seja, aproximadamente 1,6% maior que as 7.807,4 mil toneladas registradas na safra 2011/2012. Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico do milho total (1ª e 2ª safras) em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Preços e Mercado

Conforme análise do mês anterior, a tendência para o cereal era irreversível devido aos fundamentos baixistas. Sendo assim, o mês de maio seguiu sem suporte, confirmando a queda esperada. A cotação do milho teve uma retração da ordem de expressivos 22,0% em relação a abril, atingindo o preço médio de R\$ 52,68/saca de 60 kg em Minas Gerais. Segue abaixo, tabela com o histórico dos preços do milho pago ao produtor em diferentes praças de MG.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	57,17	71,75	-20,32%	82,50	-30,70%
Bambuí	54,35	67,50	-19,48%	79,73	-31,83%
Paracatu	50,65	64,75	-21,78%	73,18	-30,79%
Passos	52,04	64,50	-19,32%	80,50	-35,35%
Patos de Minas	50,74	64,50	-21,33%	80,82	-37,22%
Uberaba	53,39	70,75	-24,54%	79,76	-33,06%
Uberlândia	53,30	71,75	-25,71%	80,93	-34,14%
Unai	49,78	64,75	-23,12%	73,18	-31,98%
MG	52,68	67,53	-22,00%	78,83	-33,17%

Fonte: Conab

Destacamos entre os fatores de queda, a expectativa de produção recorde para a safra 22/23 em MG, o déficit de armazenagem no estado somado à colheita que se iniciará em junho e a retração da ponta compradora com intuito de maximizar as quedas no mercado. Houve também no mês de maio uma apreciação do real frente ao dólar, assim, as exportações tornaram-se menos atrativas, pois os importadores desembolsarão mais dólares para adquirir os produtos nacionais.

Com um mercado interno sobreofertado, as atenções devem se voltar para o cenário externo, ou seja, para a demanda chinesa e para a oferta norte-americana. A expectativa é de que haja melhora no escoamento da produção brasileira a fim de reduzir parte das quedas a médio prazo. No entanto, a curto prazo, devido à pressão exercida pela 2ª safra, vislumbramos espaço para pequenas correções adiante.

FEIJÃO – Maio/2023

Safra 22/23

Feijão 1ª Safra

A cultura já encerrou seu ciclo alcançando nesta safra uma área cultivada de 146,8 mil ha. O clima favorável possibilitou um incremento de 12,4% na produtividade em relação à safra passada. Assim, a produção total de feijão 1ª safra no estado de Minas Gerais resultou em um volume de 220,4 mil t.

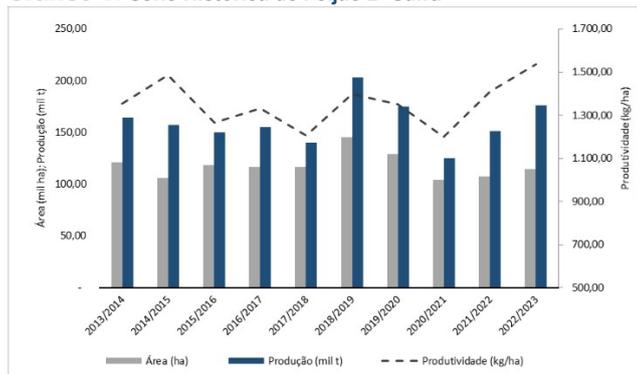
Feijão 2ª Safra

A cultura já teve sua colheita iniciada, estimando-se 24% da área colhida no mês de maio.

Apesar do clima seco registrado no estado no mês de maio, boa parte das lavouras já tinham atingido a maturação fisiológica e, assim, o impacto devido ao déficit hídrico na cultura foi muito baixo.

Para a safra atual, espera-se que a área total cultivada com feijão 2ª safra atinja 114,9 mil ha, o que representa incremento de 7,2% em relação à safra passada. É esperado também aumento na produção que deverá atingir 176,3 mil t, ou seja, um crescimento de 16,8% do registrado na safra passada.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 2ª Safra



Fonte: Conab

Feijão 3ª Safra

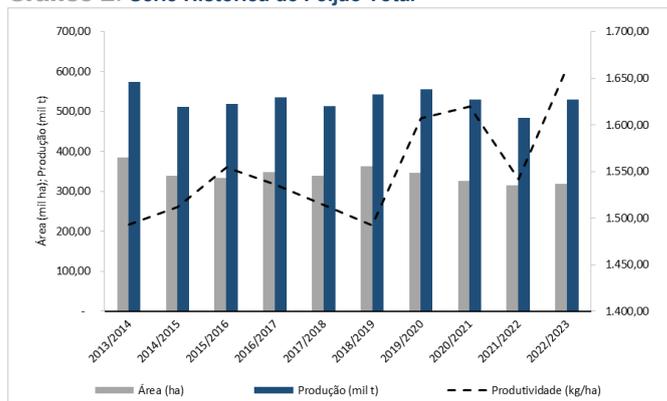
O plantio já foi concluído no estado. Para essa safra, a cultura ganhou espaço sobre áreas que anteriormente eram cultivadas com milho safrinha e milho semente, sob pivôs.

O clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras que já começam a entrar no período reprodutivo na região Noroeste de Minas, com formação de vagens bem adiantadas.

Feijão Total

Na temporada 2022/2023 deverão ser cultivados, no total das 3 safras, 318,6 mil ha no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo a maior e mais representativa safra de feijão do estado. A produção da 1ª safra, isoladamente, deverá corresponder a cerca de 41,7% de todo o feijão produzido no estado nesta safra.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Com a entrada do feijão da 2ª safra no mercado, os preços do feijão cores, pago ao produtor em Minas Gerais recuaram 18,91% em maio, em relação a abril, sendo negociado ao valor de médio de R\$ 339,05/60 kg.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60 kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var. (A/B)	12 Meses (C)	Var. (A/C)
Bambuí	346,09	400,00	-13,48%	285,00	21,44%
Carmo do Rio Claro	364,78	450,00	-18,94%	297,50	22,62%
Paracatu	374,78	460,00	-18,53%	297,50	25,98%
Passos	331,74	390,00	-14,94%	280,00	18,48%
Patos de Minas	329,57	400,00	-17,61%	275,00	19,84%
Uberaba	298,89	385,00	-22,37%	362,50	-17,55%
Uberlândia	296,11	400,00	-25,97%	410,00	-27,78%
Unaí	370,43	460,00	-19,47%	297,50	24,51%
MG	339,05	418,13	-18,91%	313,13	8,28%

Fonte: Conab

Mercado

Em maio, os preços tanto do feijão cores quanto do feijão preto avançaram ligeiramente no mercado varejista, registrando aumento de 0,99% e 0,45%, respectivamente.

Enquanto para o mercado atacadista foi observado, no mesmo período, um recuo de 2,24% para o feijão cores e 0,28% para o feijão preto.

Tabela 2: Histórico dos Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Abr/23	94,13	9,19	78,14	8,10
Mai/23	92,06	9,21	77,92	8,47
Variação (%)	-2,24%	0,99%	-0,28%	0,45%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Maio/2023

Tabela 1: Resultados do 2º levantamento de safra de café 2023

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2022 (a)	Safra 2023 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2022 (c)	Safra 2023 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2022 (e)	Safra 2023 (f)	VAR. % (f/e)
MG	1.017.985,0	1.083.601,0	6,45%	21,6	25,7	19,1%	21.960,1	27.831,7	26,74%
Sul e Centro-Oeste	496.684,0	532.167,0	7,14%	19,3	25,0	29,1%	9.599,6	13.280,2	38,34%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	181.703,0	199.471,0	9,78%	23,1	32,7	41,7%	4.198,5	6.532,4	55,59%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	312.810,0	323.806,0	3,51%	23,5	22,1	-5,9%	7.358,1	7.164,5	-2,63%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.788,0	28.157,0	5,11%	30,0	30,3	1,1%	803,9	854,5	6,29%

Fonte: Conab.

Safra 2023

O segundo levantamento da safra de café 2023 apontou que a produção de café de Minas Gerais deverá atingir 27.831,7 mil sacas de café. Em relação à safra passada, isto representa um aumento de 26,74% na produção.

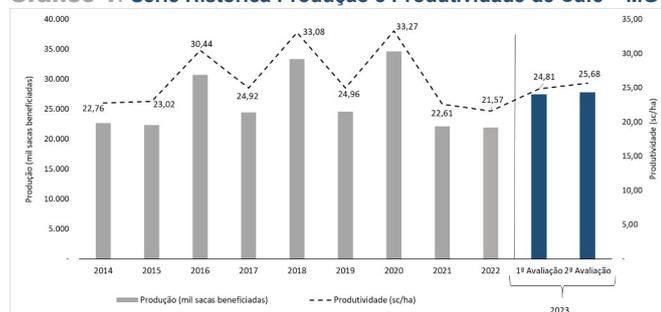
O aumento da produção nesta safra é reflexo das melhores condições climáticas do que as observadas nas safras anteriores. Apesar de um período seco longo entre abril e setembro de 2022, que provocou abortamento de flores e chumbinhos na pós-florada, a retomada das chuvas foi favorável tanto ao desenvolvimento vegetativo das plantas quanto ao desenvolvimento e enchimento dos grãos.

Assim, de maneira geral, as lavouras se recuperaram, apresentando boas condições, com um bom crescimento vegetativo e um bom potencial produtivo para a safra 2024. Da mesma forma, para esta safra a expectativa é de que a produtividade avance 19,1% em relação à safra passada, alcançando 25,7 sc/ha.

Ao final de maio a colheita já era plena em todas as regiões produtoras. A expectativa é de que a colheita ganhe mais velocidade e que nos meses de junho e julho concentrem os maiores percentuais de lavouras colhidas.

Abaixo apresentamos a série histórica de produção e produtividade de café para Minas Gerais.

Gráfico 1: Série Histórica Produção e Produtividade de Café – MG



Fonte: Conab.

Preços

Em maio o preço médio do Café Arábica ao produtor em Minas Gerais registrou média de R\$ 948,98/60 kg, apresentando assim uma retração de 6,73% em relação aos preços registrados em abril, e um recuo de 19,85% em relação aos preços praticados no mesmo período do ano passado.

Essa queda nos preços se deve em função do início da colheita e entrada de lotes da safra nova no Mercado, causando uma pressão na oferta sazonal que deve durar até o final de julho. Por outro lado, os baixos níveis de estoques internacionais, que limitam a oferta do produto, sustentam os preços e amenizam essa queda dos preços.

Tabela 2: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

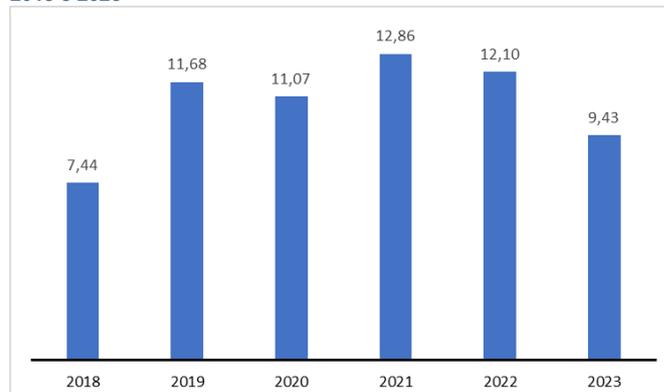
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	1.003,91	1.076,25	-6,72%	1.247,73	-19,54%
Campos Altos	1.003,91	1.076,25	-6,72%	1.247,73	-19,54%
Caratinga	933,04	1.012,50	-7,85%	1.149,09	-18,80%
Guaxupé	970,65	1.035,00	-6,22%	1.221,82	-20,56%
Manhuaçu	928,70	1.012,50	-8,28%	1.149,09	-19,18%
Monte Carmelo	1.003,91	1.076,25	-6,72%	1.252,27	-19,83%
Patrocínio	1.024,55	1.093,33	-6,29%	1.266,82	-19,12%
Piumhi	985,22	1.030,00	-4,35%	1.224,09	-19,51%
São Sebastião do Paraíso	985,22	1.066,25	-7,60%	1.245,45	-20,89%
Varginha	1.010,65	1.082,50	-6,64%	1.284,96	-21,35%
MG	984,98	1.056,08	-6,73%	1.228,91	-19,85%

Fonte: Conab.

Mercado

Em maio foram exportadas 1,77 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No acumulado do ano, as exportações mineiras já somam 9,43 milhões de sacas de café. No mesmo período do ano passado, já haviam sido exportadas 12,10 milhões de sacas, isto representa uma retração de cerca de 22,1%.

Gráfico 2: Exportações de Minas Gerais de janeiro a maio entre 2018 e 2023



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.